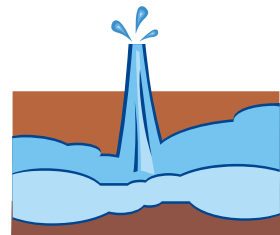


*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
MORRO DO CHAPÉU*

Outubro/2005

**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

BAHIA



CPRM
Serviço Geológico do Brasil

PRODEEM
O Brasil em Ação, o futuro sustentável

Programa
LUZ
para todos

Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de Planejamento
e Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermann
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temóteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria Executiva
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
PRODEEM – Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios
CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

ESTADO - BAHIA

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

*Ângelo Trevia Vieira
Felicíssimo Melo
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
José Cláudio Viégas Campos
Luiz Fernando Costa Bomfim
Pedro Antonio de Almeida Couto
Sara Maria Pinotti Bevenuti*

Salvador
Outubro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho – DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antonio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira – DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - REFO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Francisco C. Lages C. Filho – RESTE

Jaime Quintas dos S. Colares – REFO

João Alfredo da C. L. Neves – SUREG-RE

João de Castro Mascarenhas – SUREG/RE

José Alberto Ribeiro – REFO

José Carlos da Silva – SUREG-RE

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG-SA

Oderson A. de Souza Filho – REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

Adriano Alberto Marques Martins - SUREG-SA

Almir Araújo Pacheco – SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira – SUREG-PA

Ângelo Trévia Vieira - REFO

Antônio José Dourado Rocha - SUREG-SA

Antônio Reinaldo Soares Filho - RESTE

Ari Teixeira de Oliveira - SUREG-RE

Bráulio Robério Caye – SUREG-PA

Breno Augusto Beltrão - SUREG-RE

Carlos Antônio Luz - RESTE

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Cícero Alves Ferreira - SUREG-RE

Cipriano Gomes Oliveira - RESTE

Cristiano de Andrade Amaral - SUREG-RE

Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha - SUREG-RE

Edmilson de Souza Rosa - SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota - SUREG-SA

Felicíssimo Melo - REFO

Francisco Alves Pessoa - REFO

Frederico José C. de Souza - SUREG-RE

Geraldo de B. Pimentel – SUREG-PA

Heinz Alfredo Trein - RESTE

Herman Santos Cathalá Loureiro - SUREG-SA

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes - SUREG-SA

Jader Parente Filho - REFO

Jardo Caetano dos Santos - SUREG-RE

João Cardoso Ribeiro M. Filho - SUREG-SA

João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE

Jorge Luiz Fortunato de Miranda - SUREG-RE

José Cláudio V. Campos – SUREG-SA

José Roberto de Carvalho Gomes - REFO

José Torres Guimarães - SUREG-SA

José Wilson de Castro Timóteo - SUREG-RE

Liano Silva Veríssimo - REFO

Luís Henrique Monteiro Pereira - SUREG-SA

Luiz Carlos de Souza Júnior - SUREG-RE

Luiz da Silva Coelho - REFO

Ney Gonzaga de Souza - RESTE

Paulo Pontes Araújo – SUREG-BE

Pedro Antonio de Almeida Couto - SUREG-SA

Robério Boto de Aguiar - REFO

Rosemeire Vieira Bento - SUREG-SA

Saulo de Tarso Monteiro Pires - SUREG-RE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

Valderclíio Galvão D. Carvalho - SUREG-RE

Vania Passos Borges - SUREG-SA

RECENSEADORES

Almir Gomes Freire – CPRM

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edilson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antonio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda C. Filho - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Marcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira Celestino de Souza

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Francisco Augusto Albuquerque Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco José Vasconcelos Souza

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jeffé Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luís Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes – CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diogênes

Marcos Aurélio Correia de Góis Filho

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Acioly Junior

Paula Francinete da Silveira Baía

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando R. Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO**COORDENAÇÃO**

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG/SA

Sara Maria P. Benvenuti - REFO

ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO

Angelo Trévia Vieira - REFO

Felicíssimo Melo – REFO

Hermínio Brasil V. Lopes - SUREG-SA

José C. Viégas Campos - SUREG-SA

José T Guimarães - SUREG-SA

Juliana M. da Costa

Luís Fernando C. Bomfim - SUREG-SA

Pedro Antonio de A. Couto - SUREG-SA

Sara Maria Pinotti Benvenuti – REFO

APLICATIVO – SISTEMA GERADOR DE RELATÓRIOS

Eriveldo da Silva Mendonça

REVISÃO

Angelo Trévia Vieira – REFO

Frederico de Holanda Bastos

Homero Coelho Benevides - REFO

Luís Fernando Costa Bomfim – SUREG/SA

EDITORIAÇÃO

Cíntia da Paz Conceição

Isaias Alves de O. Filho

Ivanara Pereira L. da Silva

Juliana Mascarenhas da Costa

Manuela de Azevedo Lima

Maria da Conceição R. Gomes

Valnice Castro Vieira

FIGURAS/ILUSTRAÇÕES

Euvaldo Carvalho Brito – SUREG/SA

Ivanara Pereira L. da Silva - SUREG/SA

Juliana Mascarenhas da Costa - SUREG/SA

Vânia Passos Borges - SUREG/SA

BANCO DE DADOS**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

ADMINISTRAÇÃO

Eriveldo da Silva Mendonça

CONSISTÊNCIA

Homero Coelho Benevides - REFO

Janólfia Lêda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

EXECUÇÃO

José Emilson Cavalcante - REFO

Selêucis Nogueira Cavalcante

C737p CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Morro do Chapéu - Bahia / Organizado [por] Ângelo T. Vieira, Felicíssimo Melo, Hermínio Brasil V. Lopes, Hermínio Brasil V. Lopes, José C. Viégas Campos, José T Guimarães, Juliana M. da Costa, Luís Fernando C. Bomfim, Pedro Antonio de A. Couto, Sara Maria Pinotti Benvenuti . Salvador:CPRM/PRODEEM, 2005. 15p + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea”

1. Hidrogeologia – nº. - Cadastro.
2. Água subterrânea, Infra-Estrutura

CDD 551.49098135

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	2
3. METODOLOGIA	3
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	3
4.1. Localização.....	3
4.2. Aspectos Socioeconômicos	4
4.3. Aspectos Fisiográficos	5
4.4. Geologia	5
4.5. Recursos Hídricos	7
4.5.1. Águas Superficiais	7
4.5.2. Águas Subterrâneas	7
5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS.....	9
5.2.3. Aspectos Qualitativos.....	13
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
ANEXO 1.....	16
ANEXO 2.....	35

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da História do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea**, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área inicial de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, parte da Bahia e o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

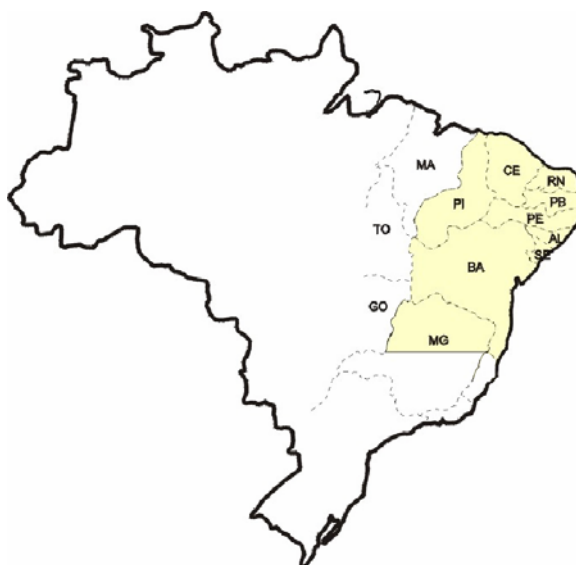


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente a Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentar um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo de 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1. Localização

O Município de Morro do Chapéu está localizado na região de planejamento do Piemonte da Diamantina do Estado da Bahia, limitando-se a leste com os Municípios de Miguel Calmon e Piritiba, a sul com Tapiramutá, Utinga e Bonito, a oeste com Cafarnaum e América Dourada, e a norte com João Dourado, São Gabriel, Sento Sé, Ourolândia e Várzea Nova. A área municipal é de 5.920 km² e está inserida nas folhas cartográficas de Camirim (SC.24-Y-A-IV), Umburanas (SC.24-Y-A-V), América Dourada (SC.24-Y-C-II), Jacobina (SC.24-Y-C-III), Canarana (SC.24-Y-C-IV), Morro do Chapéu (SC.24-Y-C-V) e Piritiba (SC.24-Y-C-VI), editadas pelo IBGE, SUDENE/CODEVASF e MINTER/SUDENE, em 1975 e 1977 na escala 1:100.000. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Sistema de Transportes do Estado da Bahia na escala 1:1.500.000 (DERBA, julho/2000). A sede municipal tem altitude de 1040 metros e coordenadas geográficas 11°33'00" de latitude sul e 41°09'00" de longitude oeste.

O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116 e BA-052 num percurso total de 386 km (Figura 2).

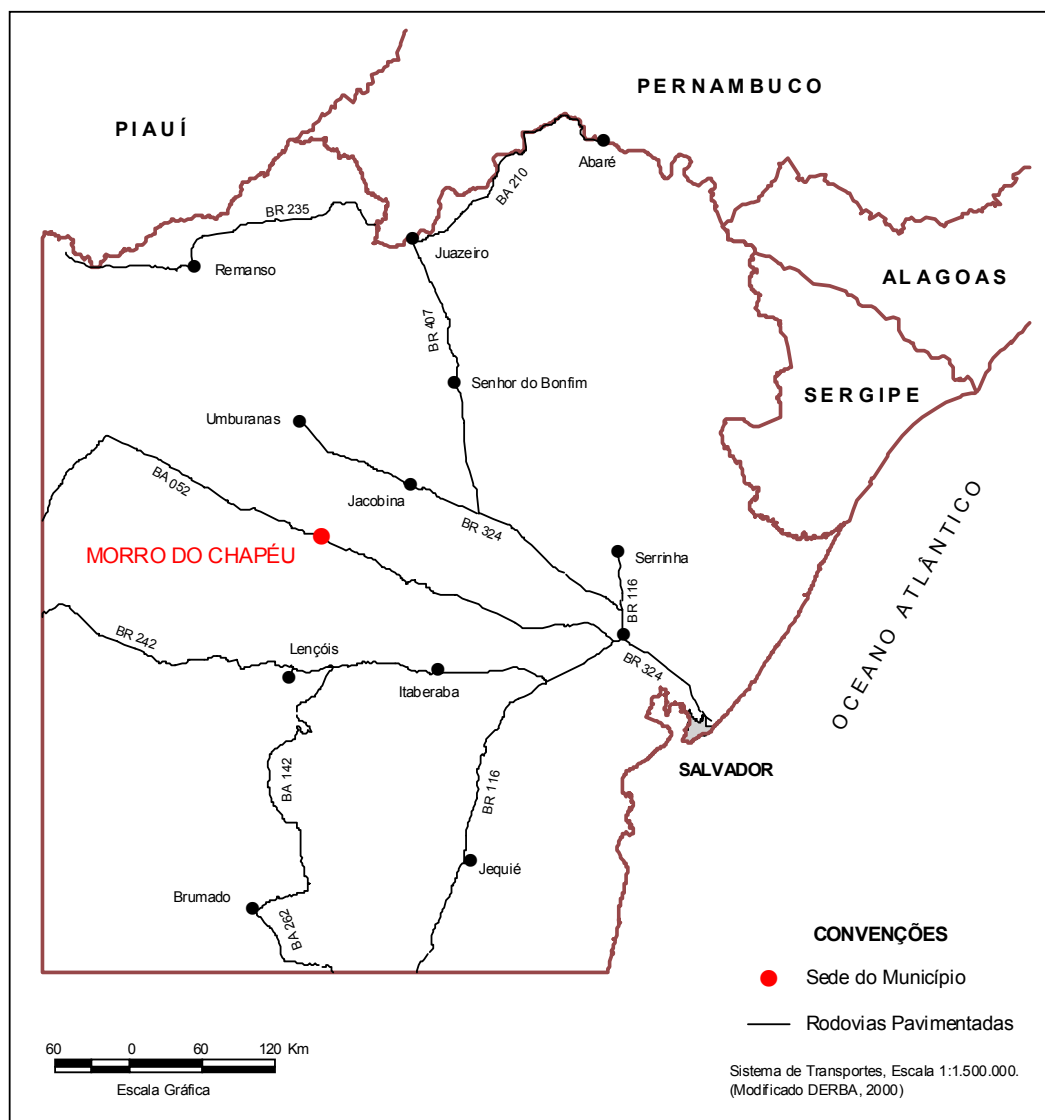


Figura 2 – Mapa de localização do município.

4.2. Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município, foram obtidos a partir de publicações do Governo do Estado da Bahia (SEPLANTEC/SEI – 1994/2002/Guia Cultural da Bahia – Secretaria da Cultura e Turismo – 1997/1999) e IBGE – Censo 2000.

O município de Morro do Chapéu foi criado em 1865.

A população total é de 34.494 habitantes, sendo 19.793 residentes na zona urbana e 14.701 na zona rural, com densidade demográfica de 6,26 hab/km².

Na sede municipal existe 3 agências bancárias, sendo 2 federais e 1 privada, além de 4 agências de correio e telégrafo.

Para o atendimento da população existem 2 hospitais conveniados com o SUS dispondo de 100 leitos.

Na área da educação o município conta com 86 colégios de ensino fundamental, sendo 70 na zona rural, e 2 de ensino médio.

O abastecimento de água é feito pela Embasa, sendo que 31,3% dos domicílios possuem acesso à água encanada.

A Coelba é a distribuidora de energia elétrica no município, com 78,7% do atendimento.

As receitas municipais provêm basicamente da indústria e mineração. O município possui 77 indústrias e 701 estabelecimentos. No setor de bens minerais, é produtor de arenito, argila, calcário e mármore.

4.3. Aspectos Fisiográficos

O município está incluído no denominado “Polígono das Secas”, apresentando clima semi-árido e seco a subúmido, suscetível a ter prolongados períodos de estiagem.

Os solos foram identificados como dos tipos latossolos ácricos, distróficos ou eutróficos, cambissolos eutróficos, argissolos eutróficos e neossolos litólicos e areias quartzosas.

Os tipos de vegetação mais representativos são os seguintes: caatingas arbórea ou densa (sem palmeiras), florestas decidual montana ou estacional semidecidual, contatos cerrado-floresta estacional, caatinga-floresta estacional e ainda gramíneo lenhosa e refúgio ecológico montano.

O relevo, em sua maior parte, está configurado por chapadas e patamares, cortados pela drenagem, onde os rios principais (Jacuípe e Jacaré) servem às bacias hidrográficas Jacuípe e São Francisco.

4.4. Geologia

O Município de Morro do Chapéu é caracterizado pela predominância de litótipos representantes do grupo Chapada Diamantina, formação Morro do Chapéu, formação Bebedouro e formação Salitre. Na porção oriental do município, encontra-se ainda o complexo Mairi.

Coberturas Quaternárias constituídas por areia argilosa e argila, areia com níveis de argila e cascalho e crosta laterítica, além de brecha calcífera e calcrete, ocorre em segmentos isolados.

O grupo Chapada Diamantina está representado pelas formações Tombador (quartzoarenito eólico com intercalações de arenito mal selecionado e arenito conglomerático; e arenito, arenito conglomerático e pelito) e Caboclo (laminito algal, calcarenito silicificado, pelito e arenito laminados e estromatólito colunar; siltito e argilitos rítmicos e quartzoarenito, com lentes de laminito algal, calcarenito, estromatólito colunar, arenito conglomerático e siltito).

A formação Morro do Chapéu, repousa diretamente sobre a formação Caboclo, em contato erosivo, e é caracterizada pela ocorrência de conglomerado, arenito conglomerático e quartzo arenito, na base, passando a arenito fino a médio, em parte feldspático e quartzoarenito fino a médio bem selecionado, no topo.

A formação Bebedouro é constituída por diamictito, pelito e arenito, enquanto a formação Salitre sobreposta é caracterizada pela presença de calcilutito, calcarenito e tapetes algais, na base, seguida por calcarenito, calcilutito e calcissiltito odorosos; e calcilutito e calcarenito com níveis de silexito, dolomito, arenito e pelito, além de calcarenito, calcissiltito e calcilutito pretos e odorosos, calcarenito quartzoso, arcóseo e siltito na base e calcarenito oncolítico, calcirrudito e calcilutito, no topo da seqüência. Do ponto de vista estrutural, vale ressaltar que toda a seqüência encontra-se dobrada.

A presença de rochas cristalinas na porção oriental, caracteriza-se pela presença de gnaiss kinzigítico e anfibolito, e ortognaiss migmatítico, tonalítico-trondhjemitico-granodiorítico, com enclaves máfico e ultramáfico do complexo Mairi.

A figura 3 mostra o mapa geológico do município.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do Chapéu
Estado - BAHIA**

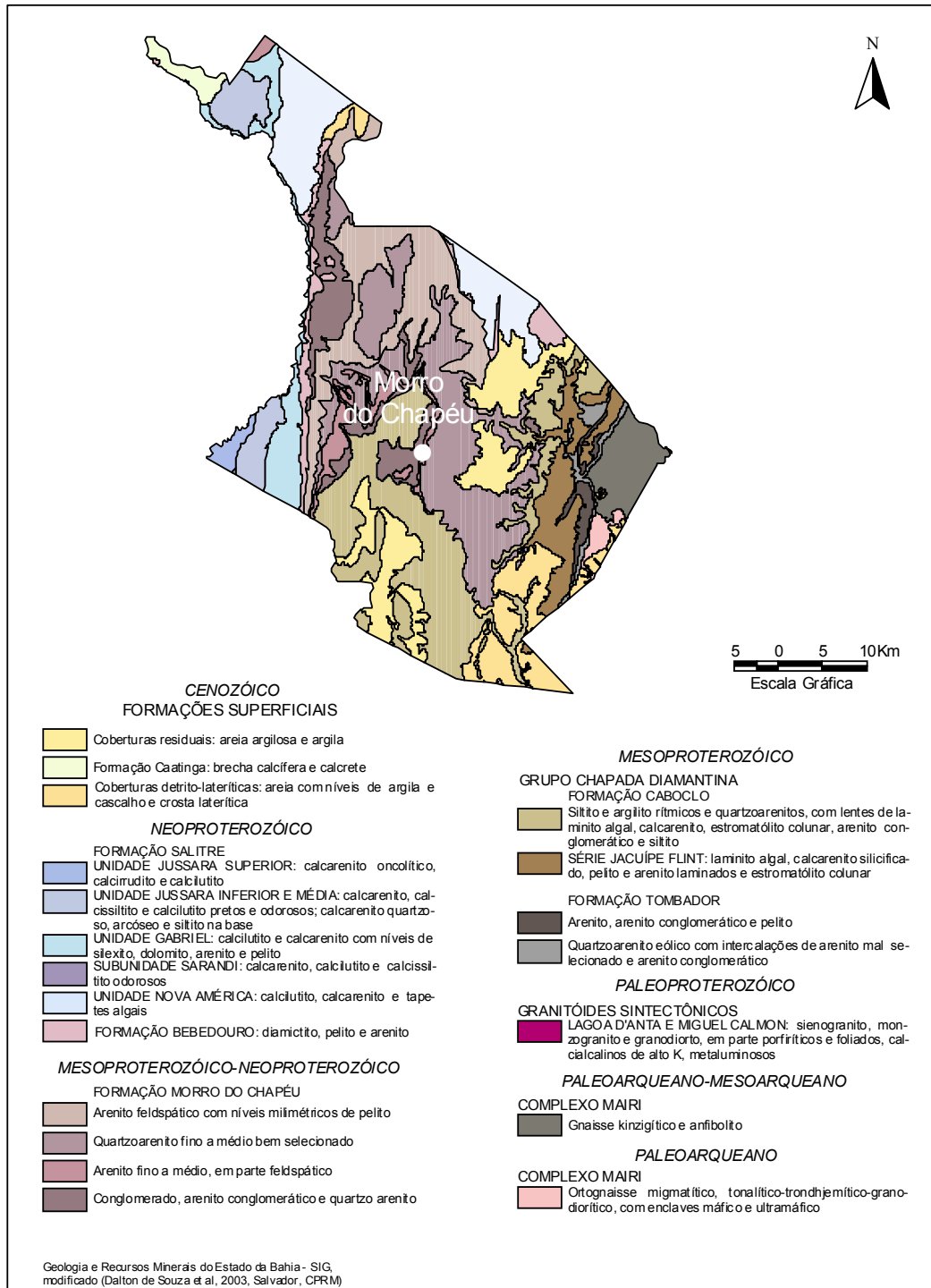


Figura 3 – Esboço geológico.

4.5. Recursos Hídricos

4.5.1. Águas Superficiais

O Município de Morro do Chapéu possui drenagens que pertencem a três grandes bacias hidrográficas. A oeste, as drenagens fluem para a bacia do rio São Francisco (sub-bacia do rio Jacaré), ao norte as drenagens estão inseridas na bacia do rio Salitre e a sul e leste drenam as águas para a bacia do rio Paraguaçu. Dentre as drenagens que cortam o município, destacam-se: o rio Jacaré, o rio Salitre e o rio Jacuípe (CEI, 1994f).

O rio Jacaré é uma drenagem intermitente que flui para nordeste e faz o limite municipal oeste com América Dourada, João Dourado e São Gabriel.

O rio Salitre ocorre ao norte da área municipal, sendo que suas nascentes estão ao norte da cidade de Morro do Chapéu. Trata-se de uma drenagem intermitente com direção de fluxo para norte.

O rio Jacuípe flui na direção leste e ocorre no extremo leste da área municipal. Apresenta caráter intermitente, em grande parte do trecho em que corre no Município de Morro do Chapéu, adquirindo perenidade nas proximidades da divisa com o Município de Piritiba.

4.5.2. Águas Subterrâneas

No Município de Morro do Chapéu, podem-se distinguir cinco domínios hidrogeológicos: *formações superficiais Cenozóicas, carbonatos/metacarbonatos, grupo Chapada Diamantina/Estancia/Juá, metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* (Figuras 4 e 5).

As *formações superficiais Cenozóicas*, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares de naturezas diversas, que recobrem as rochas mais antigas. Em termos hidrogeológicos, têm um comportamento de “aquífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município, este domínio está representado por depósitos relacionados temporalmente ao Quaternário (coberturas residuais) e Terciário-Quaternário (coberturas detrito-lateríticas). A depender da espessura e da razão areia/argila dessas unidades, podem ser produzidas vazões significativas nos poços tubulares perfurados, sendo, contudo, bastante comum, que os poços localizados neste domínio, captem água dos aquíferos subjacentes.

Os *carbonatos/metacarbonatos* constituem um sistema aquífero desenvolvido em terrenos com predominância de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que têm como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias), formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aquífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza bastante elevada.

O domínio hidrogeológico denominado *grupo Chapada Diamantina/Estancia/Juá*, envolve litologias essencialmente arenosas com pelitos e carbonatos subordinados, e que tem como características gerais uma litificação acentuada, forte compactação e intenso fraturamento, que lhe confere além do comportamento de aquífero granular com porosidade primária baixa, um comportamento fissural acentuado (porosidade secundária de fendas e fraturas), motivo pelo qual prefere-se enquadrá-lo com mais propriedade como aquífero do tipo fissural e “misto”, com baixo a médio potencial hidrogeológico.

Os *metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* têm comportamento de “aquífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é na maior parte das vezes salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas, sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa no abastecimento nos casos de pequenas comunidades, ou como reserva estratégica em períodos de prolongadas estiagens.

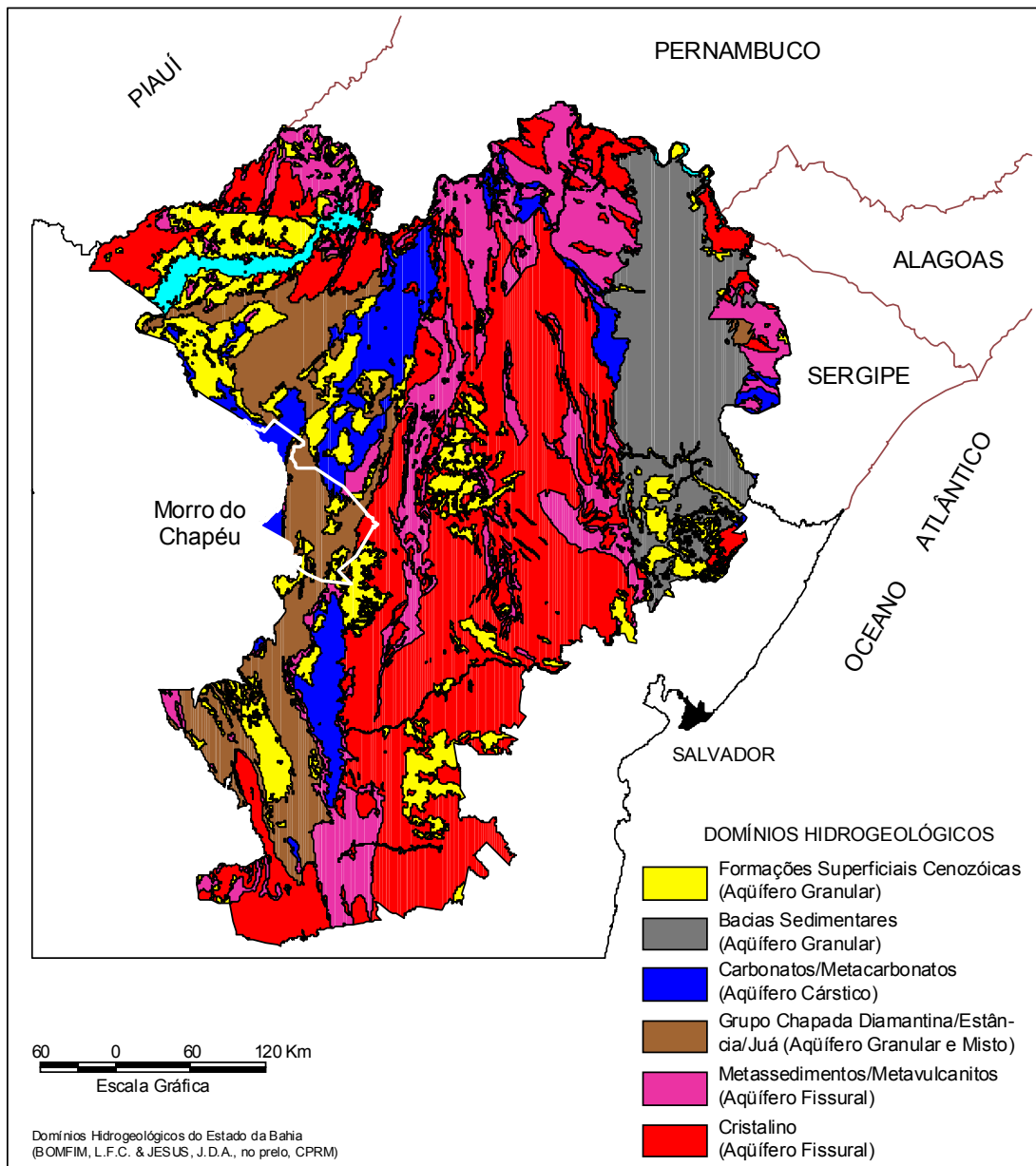


Figura 4 – Domínio hidrogeológico.

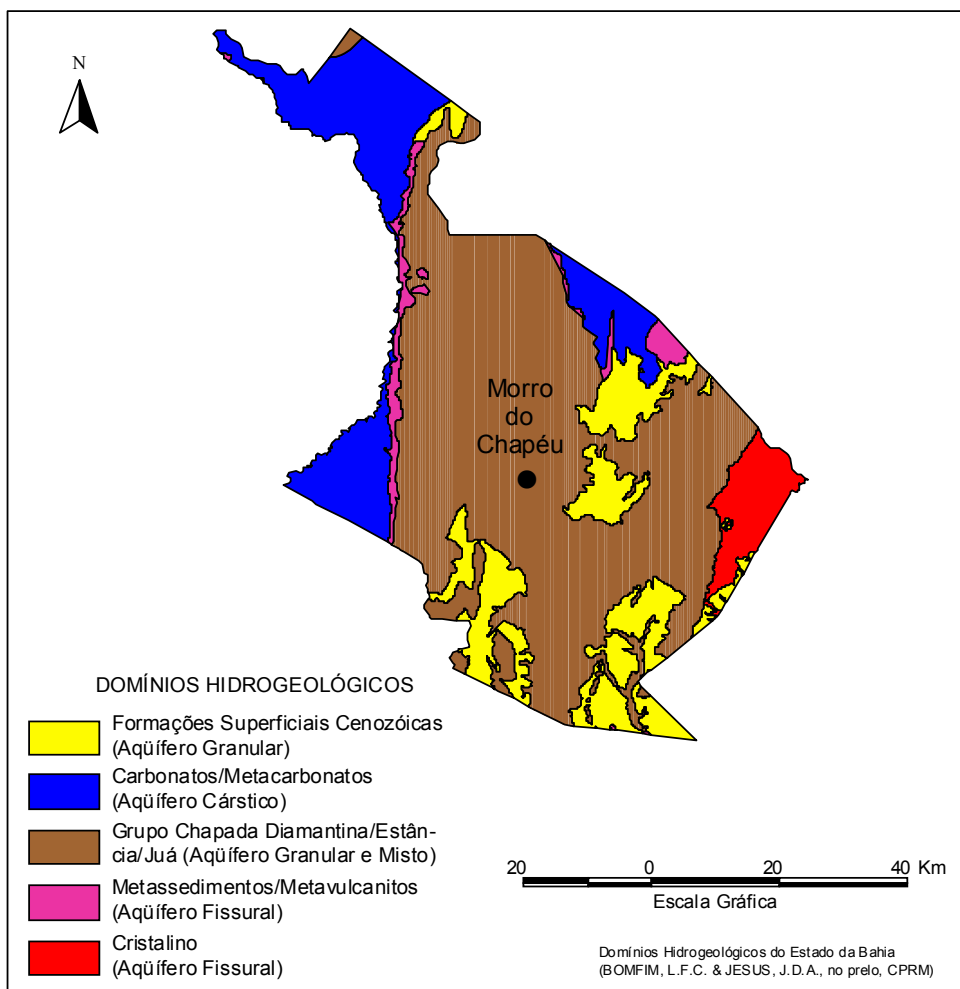


Figura 5 – Domínio hidrogeológico do município.

5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 334 pontos d'água, sendo 14 fontes naturais, 3 poços escavados e 317 poços tubulares, conforme mostra a figura 6.

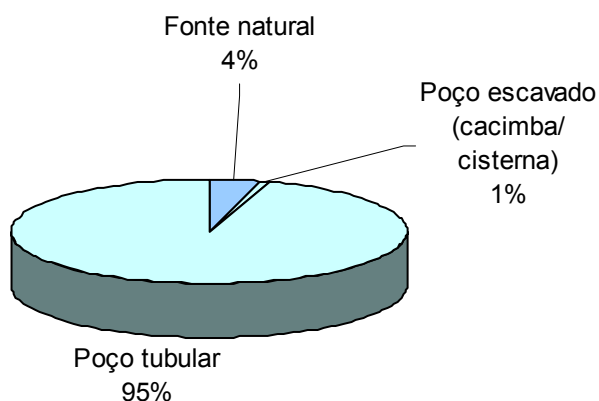


Figura 6 – Tipos de pontos d'água cadastrados no município.

O presente diagnóstico refere-se apenas a poços tubulares.

Com relação a propriedade do terreno onde estão localizados os poços cadastrados, pode-se ter: terrenos públicos, quando o terreno for de serventia pública e; particular, quando for de propriedade privada. Conforme ilustrado na figura 7, 239 poços encontram-se em terreno particular e 78 em terreno público.

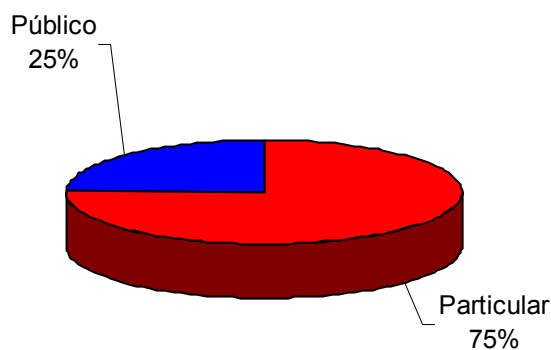


Figura 7 – Natureza da propriedade do terreno.

Quanto ao tipo de abastecimento que se destina o uso da água, os poços cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e; particular, quando atendem apenas ao seu proprietário. A figura 8 mostra que 62 poços destinam-se ao atendimento comunitário, 83 poços destinam-se ao atendimento particular e 172 poços não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

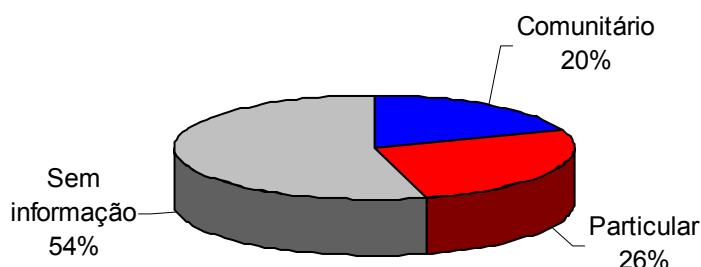


Figura 8 – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 9.

Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	50	-	11	1
Particular	-	74	-	8	-
Indefinido	48	46	46	32	-
Total	48	170	46	51	2

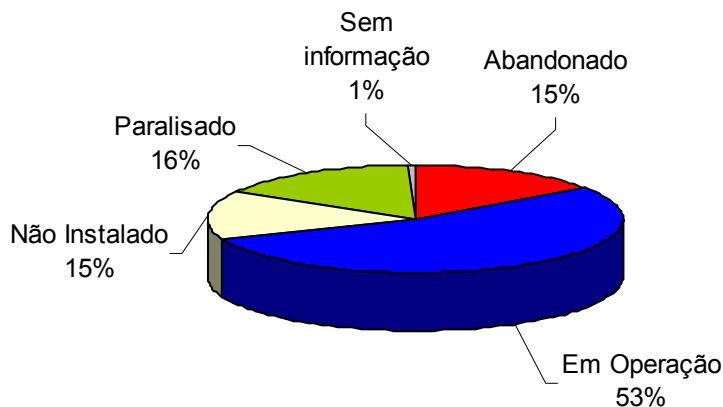


Figura 9 – Situação dos poços cadastrados em percentagem.

Em relação ao uso da água, 28% dos poços cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 33% são utilizados para uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); e 39% para dessedentação animal, conforme mostra a figura 10. É importante ressaltar que todos os poços, anteriormente citados, podem apresentar outras finalidades de uso.

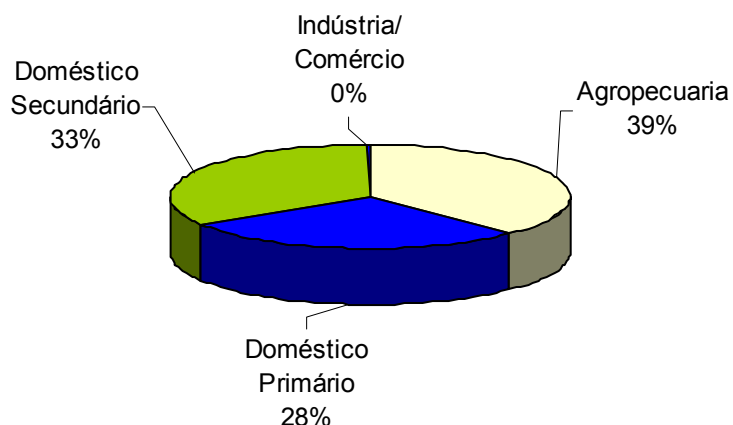


Figura 10 – Uso da água.

A figura 11 mostra a relação entre os poços tubulares em operação e os desativados (paralisados e não instalados). Dos 97 poços desativados, 22 são públicos e 75 são particulares, podendo todos virem a operar, somando suas descargas aos 170 poços em operação.

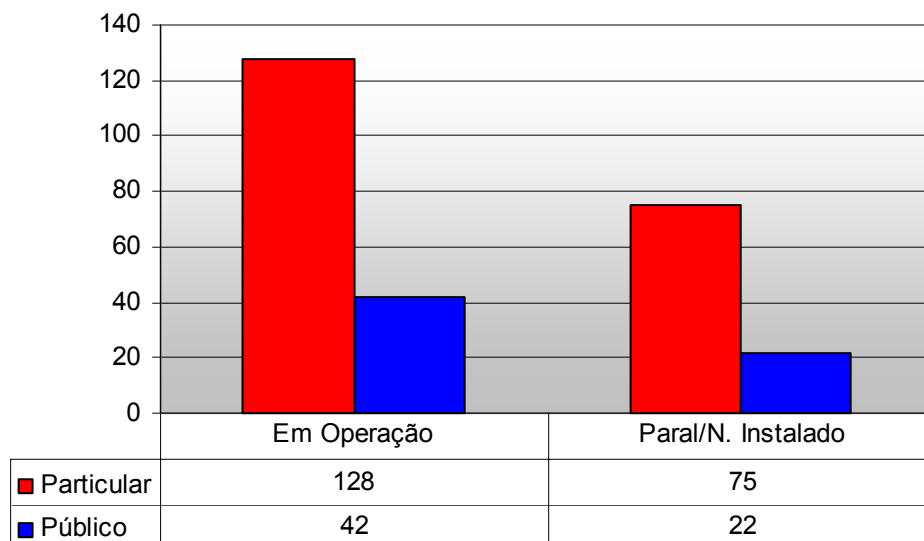


Figura 11 – Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 12 mostra que 93 poços utilizam energia elétrica, sendo 61 particulares e 32 públicos, enquanto que 108 poços, sendo 89 particulares e 19 públicos, utilizam outras formas de energia.

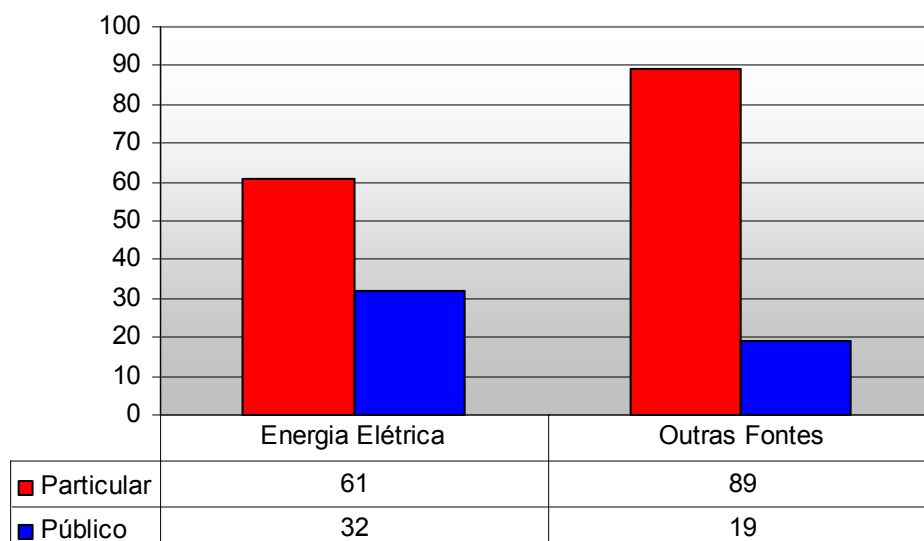


Figura 12 – Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água.

5.2.3. Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos totais dissolvidos (STD) é de 1.000 mg/L. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danificar as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD:

0 a 500 mg/L	água doce
501 a 1.500 mg/L	água salobra
> 1.500 mg/L	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de água de 227 poços tubulares. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 19,50 e 5.655,00 mg/L., com valor médio de 659,12 mg/L. Observando o quadro 2 e a figura 13, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água doce em 59% dos poços cadastrados.

Quadro 2– Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço.

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	94	29	8	2	133
Salobra	50	10	6	-	66
Salgada	23	3	2	-	28
Total	167	42	16	2	227

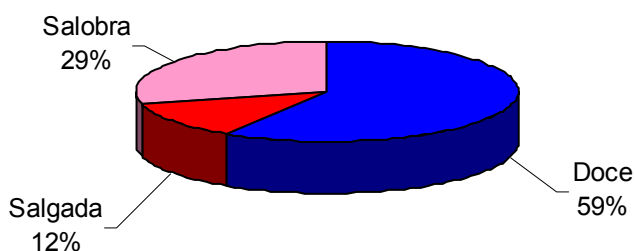


Figura 13 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento dos poços tubulares executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza Do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	14 (18%)	42 (54%)	10 (13%)	12 (15%)	-	78 (25%)
Particular	34 (14%)	128 (54%)	36 (15%)	39 (16%)	2 (1%)	239 (75%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
Total	48 (15%)	170 (53%)	46 (15%)	51 (16%)	2 (1%)	317 (100%)

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, visando o aumento da oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de alta salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.

LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.

PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE

SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológico-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife

VIEIRA, A. T.; FEITOSA, F. A. C. & BENVENUTI, S. M. P. - 1998 - Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará. Diagnóstico do Município de Caucaía. CPRM. Fortaleza

BONFIM, L. F. C.; COSTA, I. V. G & BENVENUTI, S. M. P. - 2002 – Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste. Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Salgado. CPRM. Salvador

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
GQ350	FAZ. LIMOEIRO	113740,6	405617,2	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	162,5
GQ351	TROPICALIA	113638,2	405520,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	221
GQ352	GABELA	113615,5	405532,6	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	227,5
GQ353	GABELA	113619,3	405530,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	182
GQ354	GABELA	113623,0	405518,2	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	494
GQ356	SANTA RITA I	114649,3	405242,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	67,6
GQ357	SANTA RITA II	114611,7	405415,8	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	74,75
GQ358	SANTA CRUZ	114852,4	405915,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	89,05
GQ359	MALHADA DE AREIA	114921,1	405839,9	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	61,75
GQ360	LIMAO (FAZENDA)	114745,4	405651,4	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GQ361	PONTA D'AGUA II (FLORESTA)	114057,1	405649,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	273
GQ362	GROTAO I (FAZ.)	113640,9	405735,5	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	226,2
GQ363	GROTAO II	113644,2	405708,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	87,1

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do Chapéu
Estado - BAHIA**

GQ364	GROTAO III	113643,6	405605,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba centrifuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	208
GQ365	GROTAO IV	113642,5	405642,4	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	139,75
GQ366	MONTE VIDEL I (FAZENDA)	113526,3	405506,5	Fonte natural	Particular	0,6		Em Operação	Bomba centrifuga		Doméstico Primário, Agropecuária,	271,7
GQ367	MONTE VIDEL II	113535,8	405522,2	Poço tubular	Particular	35		Não Instalado			,	
GQ368	MONTE VIDEL III	113536,0	405522,2	Poço tubular	Particular	135		Não Instalado			,	996,45
GQ369	MONTE VIDEL IV	113536,0	405521,8	Poço tubular	Particular	136		Em Operação	Bomba centrifuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	505,7
GQ370	CACHOEIRA DOMINGO LOPES II	113320,6	405442,9	Fonte natural	Particular			Em Operação	Bomba centrifuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	255,45
GQ371	CACHOEIRA DOMINGOS LOPES I	113325,0	405426,0	Fonte natural	Particular			Em Operação	Bomba centrifuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	317,85
GQ372	CIVOL.	113017,4	405048,0	Fonte natural	Público			Em Operação	Bomba centrifuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	65
GQ373	COVOADA I / FEDEGOSO	112828,8	405142,8	Poço tubular	Público	90		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	232,05
GQ374	COVOADO II / FEDEGOSO III	112829,7	405133,1	Poço tubular	Público	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	154,05
GQ375	BEBEDOR	112816,7	405206,9	Poço tubular	Particular	90		Paralisado			,	115,7
GQ376	FEDEGOSO I	112809,2	405231,3	Poço tubular	Particular	120		Abandonado			,	
GQ377	FEDEGOSO II	112804,1	405232,3	Poço tubular	Público	65		Abandonado			,	
GQ378	FEDEGOSO III	112804,1	405232,4	Poço tubular	Público	80		Abandonado			,	
GQ379	FEDEGOSO IV	112803,7	405232,1	Poço tubular	Público	70		Abandonado			,	
GQ380	CERCADINHO I	113106,3	405449,5	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Catavento		Doméstico Secundário,	
GQ381	CERCADINHO II	113105,5	405449,0	Poço tubular	Particular	49,3		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	124,8
GQ382	CERCADINHO III	113104,5	405425,8	Poço tubular	Particular	57		Não Instalado			,	184,6
GQ383	OLHO D'AGUA	113032,6	405405,0	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado			,	239,85
GQ385	LAGOA DOS PORCOS	113130,3	405709,5	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1212,3
GQ386	ESTACIO	113540,0	405527,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba centrifuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	481,65

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

											Agropecuária, Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ387	TALISMA	114413,8	405404,7	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa			86,45
GQ388	PATOS (FAZ.)	114458,9	405212,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	142,35
GQ389	RODEADOR	114419,4	405005,4	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	156
GQ390	CAPAO DO PUNHO	113638,8	410106,6	Poço escavado(cacimba/cisterna)	Particular	2		Não Instalado	Sarilho		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	48,75
GQ044	SAO BENEDITO (FAZ)	112825,6	411210,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	336,7
GQ045	AREIA BRANCA	113331,0	411113,9	Poço tubular	Particular	62		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	189,8
GQ046	AREIA BRANCA (FAZ.)	113325,5	411103,9	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	182,65
GQ047	AREIA BRANCA	113320,7	411051,6	Poço tubular	Particular	33		Não Instalado			,	332,8
GQ048	ALTO VERDE RODIADOR	113348,5	411137,0	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	185,9
GQ049	LIRIO DOS CAMPOS (FAZ.)	113334,1	411130,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	211,9
GQ050	PE DO MORRO (FAZ.)	113335,0	411123,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	241,8
GQ051	RUA ANTONIO BALBINO, 395 - SEDE	113259,1	410906,4	Poço tubular	Particular	11		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	122,2
GQ052	FAZ. OITI	113058,7	410817,8	Poço tubular	Particular	71		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	37,7
GQ053	FAZ. OITI	113054,9	410826,0	Poço tubular	Particular	42		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	43,55
GQ054	OURO VERDE (FAZ.)	113110,3	410857,7	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuária,	
GQ055	FAZENDA TOKASHI	113508,0	411016,2	Poço tubular	Particular	54		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	58,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ121	CONDOR (FAZ.)	112556,9	410318,4	Poço tubular	Particular	60		Abandonado					
GQ122	CONDOR II	112540,9	410256,3	Poço tubular	Particular	63		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	940,55	
GQ123	AGUA SUJA (FAZ.)	112241,2	410101,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	3926	
GQ124	CONSELHEIRA	112427,7	410130,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	202,15	
GQ125	DATHIBA	112252,0	410127,9	Poço tubular	Particular	53		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	226,85	
GQ126	SANTA MARIA I	112031,2	410216,1	Poço tubular	Particular	82		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	343,2	
GQ127	LAGOA DO REMEDIO (FAZ.)	112047,2	410203,4	Poço tubular	Particular	75		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	4810	
GQ128	5 MARIAS (FAZ.)	112111,6	410246,3	Poço tubular	Particular	36		Paralisado	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuária,		
GQ129	SANTA MARIA II	112021,1	410208,5	Poço tubular	Particular	48		Paralisado	Compressor de ar		Agropecuária,		
GQ130	ANGICAL	112025,8	410106,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	752,7	
GQ131	ALTO BONITO	111841,1	410023,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	2028	
GQ132	MONICA (FAZ)	111918,2	405808,8	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	378,95	
GQ133	AROEIRA (FAZENDA)	112031,5	405722,1	Poço tubular	Particular	81		Não Instalado			,	1969,5	
GQ134	SANTA MONICA I	111843,3	405753,3	Poço tubular	Particular	34		Paralisado	Bomba injetora		Agropecuária,		
GQ135	SANTA MONICA II	111848,3	405748,0	Poço tubular	Particular	68		Não Instalado			,		
GQ136	SANTA MONICA III	111840,4	405742,4	Poço tubular	Público	108		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	123,5	
GQ137	SANTA MONICA IV	111840,7	405736,3	Poço tubular	Público	24		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	143	
GQ138	MAXIXE	111754,2	405700,1	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	994,5	
GQ139	KANIMAMBO I	113000,1	410810,8	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	56,55	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ140	KANIMAMBO II	113016,1	410804,1	Poço tubular	Particular	64		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	67,6
GQ141	KANIMAMBO III	113017,7	410803,0	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	150,8
GQ142	KANIMAMBO IV	113026,2	410807,1	Poço tubular	Particular	54		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	37,7
GQ143	SARABAM (FAZENDA)	113651,3	410409,2	Poço tubular	Particular	30		Não Instalado			,	41,6
GQ144	FLORES	113919,2	405422,4	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	663,65
GQ145	POCO 1 PO-SO (SEDE)	113312,0	410943,3	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GQ146	POCO 2 PO-SO (SEDE)	113312,8	410938,3	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GQ147	PO-SO (SEDE)	113308,8	410946,9	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GQ148	PO-SO (SEDE)	113308,9	410946,7	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	207,35
GQ149	RODA D'AGUA (SEDE)	113305,4	411002,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	164,45
GQ150	POCO 3 BAIRRO DA PAZ (SEDE)	113302,0	411009,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	162,5
GQ151	BAIRRO DA PAZ II (SEDE)	113303,2	411018,9	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	167,7
GQ152	POCO 5 AREIA BRANCA (SEDE)	113319,2	411047,9	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	212,55
GQ153	MORRO VELHO I	113302,8	411026,3	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	65
GQ154	MORRO VELHO II	113303,2	411023,8	Poço tubular	Particular	52		Não Instalado			,	136,5
GQ155	POCO 4 MORRO VELHO (SEDE)	113308,2	411041,9	Poço tubular	Público	85		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	223,6
GQ156	POCO 9 MORRO VELHO (SEDE)	113259,0	411037,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	119,6
GQ157	MORRO VELHO	113301,8	411040,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuária,	161,2
GQ158	POCO 7 RODEADOR	113334,7	411135,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	191,75
GQ159	POCO 8 FAZ. GUADALAHARA	113344,2	411135,9	Poço tubular	Público	54		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	191,1
GQ160	GUADALAJARA	113338,8	411133,9	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	197,6

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

											Agropecuária,	
GQ161	CANABRAVINHA (FAZ.) I	113544,3	411308,9	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	516,1
GQ162	CANABRAVINHA (FAZ.) II	113519,5	411316,2	Poço escavado(cacimba/cisterna)	Particular	3,05		Não Instalado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	375,7
GQ163	CANABRAVINHA III	113551,1	411303,5	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	343,2
GQ164	LAGOINHA	114057,7	411916,0	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	662,35
GQ165	ARARIPA (FAZENDA)	113730,9	411511,7	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	289,9
GQ166	ICO (FAZ)	111617,3	410154,4	Poço tubular	Particular	116		Paralisado	Bomba submersa		Agropecuária,	
GQ167	BOA VISTA DO ICO I (FAZ)	111458,8	410213,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	2847
GQ168	ANGICO (FAZ)	111419,4	410202,4	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba submersa		Agropecuária,	1259,1
GQ169	BOA VISTA DO ICO II	111529,1	410249,2	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	2450,5
GQ170	BOA SORTE DO ICO	111728,6	405943,5	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	1833
GQ171	LAGOA DA SERRA	114841,3	411213,4	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	79,95
GQ172	RODOLANDIA	113322,6	411213,3	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	113,1
GQ173	UNIAO (FAZ.)	113412,6	411247,0	Poço tubular	Particular			Paralisado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	133,9
GQ174	CAPAO DO ROSILHO	113507,9	411011,9	Poço tubular	Particular	41		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	53,3
GQ175	CRUZEIRO (FAZENDA)	113437,9	411004,1	Poço tubular	Particular	77		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	48,1

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ176	LAGOA DO CAFE IRECE	115015,6	410851,1	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GQ177	SANTO ANTONIO (FAZ)	114804,8	410802,2	Poço tubular	Particular			Abandonado				
GQ178	COREA (FAZ)	113530,8	410458,8	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado				108,55
GQ215	QUEIMADA DO CANTO	112450,5	405146,7	Poço tubular	Público	137		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	66,3
GQ310	GASPAR (FAZENDA)	111007,0	410718,9	Poço tubular	Público	54		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1020,5
GQ329	BARRIGUDA	111707,0	405650,3	Poço tubular	Público	21		Abandonado				
GQ330	BARRIGUDA	111718,2	405651,1	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	3055
GQ331	JABOTICABA	111620,5	405746,3	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1709,5
GQ333	GAMELEIRA DO VENTURA	113959,1	405040,0	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado				221
GQ334	MIRA SERRA	114045,8	405058,3	Poço tubular	Público	90		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Secundário,	1313
GQ335	ROSA BENTA	113347,0	404946,0	Poço tubular	Particular	35		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	
GQ336	VARZEA D'ANTA	113309,8	404900,0	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado	Sarilho		Agropecuaria,	5655
GQ337	QUATORZE	113629,0	405042,6	Poço tubular	Particular	51,5		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	1371,5
GQ338	MIRRA SERRA	113948,5	405155,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	84,5
GQ339	MIRA SERRA	113947,9	405158,3	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado				58,5
GQ340	TABULEIRINHO	114126,5	405359,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	26
GQ341	MIRA SERRA	114218,0	405112,9	Poço tubular	Particular			Não Instalado				221
GQ342	FAZ. ITAUNA	114232,6	405110,8	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado				617,5
GQ343	ANGELIM	113830,2	405653,8	Poço tubular	Público	102		Não Instalado				149,5
GQ344	ANGELIM II	113830,5	405653,3	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	513,5
GQ345	LAGOA DO ARACA	113936,8	405732,4	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	422,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ346	FAZENDA VARZEA DA COBRA	114010,8	405759,4	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ347	PONTA D'AGUA	114207,0	405744,3	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	162,5
GQ348	LAGOA DOS CAVALOS I	114513,6	405326,1	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	97,5
GQ349	LAGOA DO CAVALO II	114535,3	405324,6	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	19,5
GQ391	CAPAO DO PINHO II	113458,0	410135,3	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	397,15
GQ392	CAPAO DO PINHO III	113502,6	410130,2	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	
GQ393	CAPAO DO PINHO IV	113554,6	410035,9	Poço tubular	Particular	28		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	523,9
GQ396	DUAS BARRAS I	115803,9	405758,8	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	327,6
GQ397	DUAS BARRAS II	115804,0	405755,7	Poço tubular	Particular	33		Em Operação			,	
GQ398	BAIXAO (FAZ.) SIMBO	115658,5	405852,7	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	300,3
GQ399	SAO JUDAS	115540,7	405912,3	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1191,5
GQ400	BAIXAO II	115533,8	405902,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuária,	272,35
GQ401	PEDRA LADEIRA (FAZ.) I	115413,0	405940,2	Poço tubular	Particular	56		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	300,3
GQ402	PEDRA LADEIRA II	115347,0	410022,3	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GQ403	ALTAMIRA (FAZ.) I	115247,4	410107,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	318,5
GQ404	ALTAMIRA II	115223,9	410122,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba injetora		Agropecuária,	
GQ405	BAIXAO III	115513,8	405913,8	Poço escavado(cacimba/cisterna)	Particular	6		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	388,7
GQ406	PASSAGEM I	115328,4	410521,7	Poço tubular	Particular	170		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	183,95

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ407	PASSAGEM II	115328,2	410520,9	Poço tubular	Particular			Abandonado					
GQ408	ROCA GRANDE I	115056,8	410154,3	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Compressor de ar			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	223,6
GQ409	ROCA GRANDE	115056,7	410154,4	Poço tubular	Particular			Abandonado					
GQ410	PEDRA BRANCA	115042,2	410730,4	Poço tubular	Particular	106		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	68,25
GQ411	LAGOA NOVA I	114513,2	410923,6	Poço tubular	Particular	177		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	219,05
GQ412	LAGOA NOVA II	114506,3	410918,7	Poço tubular	Particular	180		Abandonado					
GQ413	LAGOA NOVA III	114505,4	410918,4	Poço tubular	Particular	170		Abandonado					
GQ414	LAGOA NOVA IV	114504,9	410918,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado					
GQ415	LAGOA NOVA V	114544,3	410910,9	Poço tubular	Particular	40		Abandonado					
GQ416	ALECRIM	114527,3	411716,6	Poço tubular	Particular	167		Abandonado					
GQ417	PAU PRETO I	114741,2	410351,9	Poço tubular	Particular	192		Paralisado	Bomba submersa			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ418	PAU PRETO II	114703,7	410425,1	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Bomba submersa			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	37,05
GQ419	PAU PRETO III	114554,8	410518,8	Poço tubular	Particular	98		Paralisado	Bomba submersa			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ420	SANTO ANTONIO (FAZENDA)	114405,3	410509,5	Poço tubular	Particular	103		Em Operação	Compressor de ar			Agropecuária,	126,1
GQ421	DISTOQUE	114348,9	410844,7	Poço tubular	Particular	148		Sem informação	Bomba submersa			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	51,35
GQ422	SANTA URSULA	113957,0	410753,0	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	190,45
GQ423	AGROSERO / FAZ. BOCA DO CEDRO	113743,1	410849,3	Poço tubular	Particular	67		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica		Agropecuária,	112,45
GQ424	CEDRINHO	113800,8	410922,8	Poço tubular	Particular	34		Em Operação	Catavento			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	210,6
GQ425	CEDRINHO II / FAZ. SAO JORGE	113812,4	410921,4	Poço tubular	Particular	21		Em Operação	Bomba submersa			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	116,35
GQ426	CEDRINHO III	113813,6	410921,7	Poço tubular	Particular	20		Não Instalado					139,75
GQ427	MARIA CRISTINA	114302,3	410926,2	Poço tubular	Particular	150		Abandonado					

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

	(FAZENDA)											
GQ428	PORTAL DO AGRESTE (FAZ.)	112739,8	410130,4	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	248,3
GQ429	PAZARGADA (FAZENDA) I	112729,7	405945,9	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	122,2
GQ430	PAZARGADA (FAZ.) II	112735,8	405953,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ432	MAGUINHA (FAZENDA) I	112811,5	405756,4	Poço tubular	Particular	37		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	323,7
GQ433	MANGUINHA II	112817,9	405753,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	367,9
GQ434	ALTO DO COVAO	112740,0	405604,4	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	
GQ435	CAPAO DO MEL	112452,5	405832,7	Poço tubular	Particular	40		Não Instalado			,	165,1
GQ436	LAGOA COMPRIDA I	112645,6	405704,7	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	286,65
GQ437	BOA FE (FAZ.)	112654,5	405641,9	Poço tubular	Particular	17		Não Instalado			,	172,25
GQ438	BOA FE (FAZ)	112655,2	405643,4	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	196,95
GQ439	CATANDUVA (FAZ.)	112435,1	410314,6	Poço tubular	Particular	105		Paralisado	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	
GQ440	MOCOTIPE	112335,2	410312,3	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	241,15
GQ692	NUCLEO RURAL SANTA CRUZ DO CARRASCO	115029,6	405733,7	Poço tubular	Público	140		Não Instalado			,	141,7
GQ693	MALHADA DA AREIA	115107,8	405823,2	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	282,75

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ694	SANTA CRUZ DO CARRASCO	115115,8	405821,2	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	292,5
GQ703	UMBURANINHA	105311,3	412406,0	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GQ704	UMBURANINHA II	105329,4	412507,8	Poço tubular	Público	98		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	570,05
GQ705	UMBURANINHA,	105327,6	412507,1	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	640,9
GQ706	ACHADO DO PAIZINHO / UMBURANINHA	105327,6	412654,0	Poço tubular	Particular	132		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	4537
GQ707	TIRAPAN I	105447,9	412819,2	Poço tubular	Público	160		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	972,4
GQ708	TIRAPAU II	105535,2	412826,8	Poço tubular	Particular	160		Não Instalado			,	
GQ709	ACHADO DO JA	105536,0	412711,6		Público			Sem informação			,	
GQ710	UMBURANINHA IV / FAZ. CRISTALINA	105316,3	412349,1	Poço tubular	Particular	140		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ711	MONTE AZUL / BURRACO	105129,6	412726,1	Poço tubular	Público	110		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ712	MONTE AZUL / BURACO II	105126,5	412716,2	Poço tubular	Público	200		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1004,3
GQ713	LOURENCO	105403,7	412223,4	Poço tubular	Público	80		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GQ714	MULUNGU DA GRUTA	110242,9	412056,6	Poço tubular	Público	80		Paralisado			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	622,05
GQ715	VERMELHO	105647,3	412040,0	Poço tubular	Público	180		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	19,5
GQ716	OLHO D'AGUA DO FAGUNDES	105544,8	411625,2	Poço tubular	Público	104,5		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1159
GQ717	QUEIMADA DO MAROTO	105342,7	412012,1	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
GQ718	JACAREZINHO	105415,4	413357,7	Poço tubular	Público	110		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GQ719	ICO I	111618,3	410115,1	Poço tubular	Público	38		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	672,75
GQ720	ICO II	111610,4	410108,5	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1023,1
GQ721	BREJOES	111711,0	410403,6	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	1251,9

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GQ722	BREJOES II	111657,7	410414,9	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	429
GQ723	TAMBORIL	111347,0	410553,4	Poço tubular	Público	36		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	884,65
GQ724	VARZEA GRANDE	111836,8	410258,3	Poço tubular	Público	32		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	
GQ725	VARZEA GRANDE II	111836,6	410259,7	Poço tubular	Particular	38		Paralisado	Bomba centrífuga		Agropecuária,	
GQ726	VARZEA GRANDE III	111820,1	410227,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	921,05
GQ727	ANGICO	111409,5	410242,3	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1566,5
GQ730	MULUNGU DO JUBILINO	111932,6	410130,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado			,	
GQ731	MATA DOIDA	115122,6	411540,4	Poço tubular	Público	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	136,5
GR046	LAGOA 33 III	105108,8	412346,5	Poço tubular	Público	150		Abandonado			,	
GR047	FAZENDA NOVA	105103,2	412443,9	Poço tubular	Público	80		Paralisado			,	
GR048	TRINTA E TRES	105112,6	412432,0	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	1248
GR050	BARRIGUDA DO FURADO	105302,5	412206,8	Poço tubular	Público	92		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	877,5
GR155	LAGOA DO CAZUZA	113655,8	412649,4	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	721,5
GR158	LAGOA DO CAZUZA	113653,3	412711,3	Poço tubular	Público	130		Abandonado			,	
GR159	LAGOA DO CAZUZA	113626,8	412728,7	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	422,5
GR160	PARAGUAI DA BOA VISTA (FAZ.)	113630,7	412531,5	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	
GR161	PARAGUAI	113550,0	412528,8	Poço tubular	Público	156		Abandonado			,	
GR162	ESPINHEIRO / BOA VISTA	113446,3	412356,3	Poço tubular	Particular	120		Abandonado			,	
GR163	ESPINHEIRO II	113254,1	412303,2	Poço tubular	Público	141,5		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	344,5
GR164	ESPINHEIRO	113246,1	412321,6	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GR165	ESPINHEIRO II	113217,4	412328,6	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GR166	ESPINHEIRO II	113213,4	412312,6	Poço tubular	Particular	53		Não			,	409,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

								Instalado				
GR167	OURICURI I	113544,0	412714,9	Poço tubular	Particular	116		Paralisado				949,65
GR168	OURICURI I - (I)	113249,0	410930,8	Poço tubular	Particular	76		Paralisado	Bomba submersa	Monofásica		
GR169	OURICURI I - (II)	113528,8	412722,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1222,7
GR170	BELOAR - I	113549,3	412724,1	Poço tubular	Público	130		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	622,7
GR171	TEIXEIRA - (FAZ. TEIXEIRA)	113550,3	412643,5	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	608,4
GR172	BELOAR II	113603,4	412715,0	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado				592,15
GR173	BELOAR III	113553,8	412734,0	Poço tubular	Particular	86		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	650
GR174	OURICURI I (III)	113519,2	412633,5	Poço tubular	Público	100		Não Instalado				570,05
GR175	QUEIMADA NOVA	113317,1	412908,9	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	1186,3
GR176	QUEIMADA DO NOVA	113327,0	412848,4	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria, Agropecuaria,	848,25
GR177	QUEIMADA NOVA	113320,2	412832,1	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	900,25
GR178	QUEIMADA NOVA	113315,7	412901,0	Poço tubular	Público	90		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuaria,	1326
GR179	QUEIMADA NOVA	113337,1	412940,0	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1202,5
GR180	QUEIMADA NOVA	113321,1	412937,4	Poço tubular	Público	80		Abandonado				
GR181	QUEIMADA NOVA (FAZ.)	113207,6	413035,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1358,5
GR182	PAU DE COLHER	113326,0	413019,0	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado				711,1
GR183	PAU DE COLHER (FAZ)	113326,1	413019,8	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GR184	BOA VISTA DE BAIXO (FAZ)	113422,2	412749,1	Poço tubular	Público	80		Não Instalado				853,45
GR185	OURICURI II (FAZ. APARECIDA)	113347,5	412732,3	Poço tubular	Particular	105		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1696,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GR186	OURICURI II (I)	113342,8	412731,1	Poço tubular	Público	110		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1332,5
GR187	OURICURI II (II)	113312,2	412739,4	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária,	1677
GR188	OURICURI II (III)	113259,6	412739,9	Poço tubular	Particular	120		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	2008,5
GR189	VELAME	113244,6	412747,8	Poço tubular	Público	84		Abandonado			,	
GR190	VELAME - (FAZ. SAO LUIS)	113127,2	412842,7	Poço tubular	Particular	110		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária, Agropecuária,	1768
GR191	VELAME	113129,5	412845,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	1592,5
GR192	VELAME (FAZ. DOIS IRMAOS)	113214,4	412821,8	Poço tubular	Particular	100		Abandonado			,	
GR193	VELAME	113202,5	412746,2	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1200,6
GR194	NOVO VELAME	113134,0	412720,2	Poço tubular	Particular	80		Paralisado			,	1218,8
GR195	VELAME	113143,7	412737,3	Poço tubular	Particular	84		Abandonado			,	
GR196	DORME SUJO - (FAZ. VISTA ALEGRE)	113242,3	412629,3	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	664,95
GR197	DORME SUJO (FAZ. VISTA ALEGRE)	113244,0	412630,2	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	1690
GR198	DORME SUJO (FAZENDA VISTA ALEGRE)	113249,3	412632,0	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	668,85
GR199	DORME SUJO	113151,2	412555,9	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	605,8
GR200	DORME SUJO (FAZ. NOVA ENTRADA)	113146,7	412555,3	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	600,6
GR201	DORME SUJO (FAZ. VALADAO)	113137,5	412546,4	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	610,35
GR202	OURICURI II	113255,6	412636,0	Poço tubular	Particular	25		Abandonado			,	
GR203	VELAME (OS CARIOCA)	113121,0	412722,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuária, Agropecuária,	2028

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GR204	VELAME (OS CARIOCA)	113121,1	412722,0	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Bomba submersa			
GR205	VELAME (OS CARIOCA)	113121,6	412720,8	Poço tubular	Particular	60		Abandonado				
GR206	VELAME (OS CARIOCA)	113121,8	412721,1	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GR207	VELAME (OS CARIOCA)	113122,1	412721,0	Poço tubular	Particular	60		Abandonado				
GR208	VELAME (OS CARIOCA)	113117,5	412718,5	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GR209	VELAME (OS CARIOCA)	113117,2	412715,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GR210	VELAME	113119,2	412713,1	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba submersa			
GR211	OURICURI II	113428,4	412645,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	521,95
GR212	QUEIMADA DO DURVAL	113310,3	413109,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária,	1163,5
GR213	QUEIMADA NOVA (FAZ. PANORAMA)	113417,6	413007,5	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	2190,5
GR214	QUEIMADA DO DURVAL	113420,7	412950,3	Poço tubular	Particular			Paralisado				
GR215	QUEIMADAS DO DURVAL	113425,1	412953,7	Poço tubular	Particular			Paralisado				
GR216	BABRIELE (FAZ)	113245,5	412922,2	Poço tubular	Particular	83		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1696,5
GR217	SERRINHA (FAZ. SERRINHA)	113457,2	412849,5	Poço tubular	Particular	89		Abandonado				
GR218	SERRINHA (FAZ.)	113441,5	412846,7	Poço tubular	Particular	100		Abandonado				
GR219	SERRINHA (FAZ)	113458,9	412910,8	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	735,15
GR220	SERRINHA	113459,3	412937,0	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1943,5
GR221	MALHADA DA AREIA	112917,7	412820,7	Poço tubular	Público	74,3		Paralisado				1586
GR222	MALHADA DA AREIA	112940,2	412810,5	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	1924
GR223	MALHADA DA	113001,0	412750,6	Poço tubular	Particular	90		Em	Bomba	Trifásica	Doméstico Secundário,	1573

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

	AREIA							Operação	submersa		Agropecuaria, Agropecuaria,	
GR224	MALHADA DA AREIA	113001,5	412742,8	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba injetora		,	
GR225	MALHADA DA AREIA	113000,8	412805,9	Poço tubular	Particular	54		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
GR226	MALHADA DA AREIA	113008,8	412758,5	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2197
GR227	MALHADA DA AREIA	113007,7	412807,0	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2067
GR228	MALHADA DA AREIA	113103,5	412654,2	Poço tubular	Público	150		Abandonado			,	
GR229	MALHADA DA AREIA	113016,2	412710,6	Poço tubular	Particular	110		Paralisado			,	
GR230	MALHADA AREIA	112939,6	412653,5	Poço tubular	Particular	100		Paralisado	Compressor de ar		Agropecuaria,	
GR231	TARECO (BALNEARIO FONTE GAMELEIERA)	112416,5	412214,3	Fonte natural	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	269,75
GR232	TARECA (BALNEARIO)	112415,3	412215,7	Fonte natural	Público			Sem informação			Indústria/Comércio,	275,6
GR233	TARECO (BALNEARIO)	112416,7	412214,1	Fonte natural	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	281,45
GR234	TARECO	112417,1	412212,3	Fonte natural	Particular			Sem informação			Indústria/Comércio,	274,95
GR235	TARECO	112415,0	412210,4	Poço tubular	Particular			Sem informação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	292,5
GR236	TARECO	112414,1	412210,9	Fonte natural	Particular			Sem informação			Agropecuaria,	294,45
GR237	TARECO	112414,1	412209,4	Fonte natural	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	308,75
GR238	TARECO	112412,2	412209,9	Fonte natural	Particular			Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	271,05
GR239	TARECO	112405,2	412207,3	Fonte natural	Particular			Sem informação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	68,25
GR240	TARECO	112414,4	412206,2	Fonte natural	Particular			Sem informação			Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	267,15
GR241	TARECO (FAZ. CANA BRAVA)	112142,5	412253,2	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	439,4
GR242	BRACO DO	112142,9	412253,3	Poço tubular	Público	68		Abandonado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

	FELIX											
GR243	BRACO DO FELIX	112114,6	412242,7	Poço tubular	Particular	75		Não Instalado				1203,8
GR244	CANABRAVA	111952,1	412213,6	Fonte natural	Particular			Sem informação				242,45
GR245	TARECO (FAZ. TARECO)	112326,2	412238,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária,	639,6
GR246	TARECO (FAZ. CASA VELHA)	112328,0	412244,3	Poço tubular	Particular	80		Paralisado	Bomba submersa			
GR247	TARECO	112423,5	412217,1	Poço tubular	Público	46		Abandonado				
GR248	ACAFAM	113412,7	411139,5	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	199,55
GR249	ACAFAM	113422,7	411140,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuária,	173,55
GR250	TARECO (FAZ. PEDRA BRANCA)	112333,4	412324,7	Poço tubular	Particular	60		Paralisado				
GR251	SAO RAFAEL	112631,4	412221,5	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	277,55
GR252	SAO RAFAEL (FAZ. MUCURIBE)	112641,9	412244,5	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Secundário,	822,25
GR253	SAO RAFAEL	112622,4	412302,5	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuária, Agropecuária,	1599
GR254	SAO RAFAEL	112628,5	412309,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
GR255	SAO RAFAEL	112607,8	412353,8	Poço tubular	Particular	28		Abandonado				
GR256	SAO RAFAEL (POVOADO)	112556,4	412336,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Agropecuária, Agropecuária,	1319,5
GR257	SAO RAFAEL	112654,1	412304,0	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba centrífuga	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	731,9
GR258	SAO RAFAEL	112704,8	412336,1	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuária, Agropecuária,	637
GR259	SAO RAFAEL	112729,3	412221,2	Poço tubular	Particular	60		Paralisado				
GR260	ESPINHEIRO I	113123,1	412301,8	Poço tubular	Público			Abandonado				
GR261	BARRA II	112741,3	411040,6	Poço tubular	Público	90		Não Instalado				241,8
GR262	BARRA II	112743,8	411047,2	Poço tubular	Público	70		Não Instalado				349,7
GR263	BARRA I	112818,7	411116,4	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	243,75

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Morro do chapeu
Estado - BAHIA**

GR264	SEDE - MORRO DO CHAPEU	113231,4	410908,4	Poço tubular	Particular	58		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Indústria/Comércio,	39
GR265	SEDE - KM 2	113309,3	410948,7	Poço tubular	Público	73		Não Instalado			,	226,2
GR266	POSTO DE GASOLINA SANTA RITA	113240,2	411032,6		Particular	80		Paralisado	Bomba injetora		,	
GR267	SEDE - VALE OURO	113335,3	410912,3	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	42,25
GR268	ESPINHEIRO (FAZ. NOVA ESPERANCA)	113009,6	412314,6	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	494
GR269	LAGOA DO BARRO	112943,7	412318,8	Poço tubular	Particular	126		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	373,1
GR270	ESPINHEIRO I (FAZ. BOA ESPERANCA)	112947,4	412259,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	331,5
GR271	LAGOA DO BARRO (FAZ.)	112915,0	412331,3	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	482,3
GR272	LAGOA DO BARRO (FAZENDA)	112907,8	412338,5	Poço tubular	Particular	76		Abandonado			,	374,4
GR273	LAGOA DO BARRO (FAZ)	112904,7	412345,3	Poço tubular	Particular	156		Abandonado			,	
GR274	LAGOA DO BARRO (FAZ)	112841,4	412242,0	Poço tubular	Particular	124		Não Instalado			,	583,7
GR275	BURACAO	113348,1	411444,2	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	204,75
GR276	BARRA I	112807,3	411101,2	Poço tubular	Particular	51		Paralisado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	787,15
GR277	PALMEIRA (FAZ)	112721,2	410909,5	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	850,85
GR278	PALMEIRA (FAZ)	112839,2	410904,3	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	154,7
GR279	JABOTICABA (FAZ)	112824,1	411318,3	Poço tubular	Particular	47		Não Instalado			,	220,35
GR280	MURICI (FAZ. SAO JOSE)	113056,8	411138,9	Poço tubular	Particular	106		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	126,1

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA

